Morando na Coreia do Sul Informações Úteis

Colaboradoras: Valéria Meyer Lena Sull

Organização: Setor Consular Embaixada do Brasil em Seul

SOBRE A CARTILHA

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de oferecer informações gerais sobre serviços de interesse da comunidade brasileira na Coreia do Sul.

As informações apresentadas são meramente indicativas e devem ser confirmadas junto às instituições sul-coreanas encarregadas dos temas.

Ao longo do texto, há sugestões de páginas na internet, para que você possa aprofundar sua consulta.

Ficaremos gratos se puder nos transmitir sua experiência ou opinião sobre o conteúdo da cartilha, para futuro melhoramento, por meio do email seulcons@brasemb.or.kr.

Setor Consular Embaixada do Brasil em Seul

Sobre as colaboradoras:



Valéria Meyer é advogada e mora na Coreia há 6 meses. Como qualquer um que passa a morar em um novo país, Valéria sentiu as diferenças e as dificuldades de uma adaptação. Acreditando que poderia aliar seu conhecimento técnico a sua experiência de vida decidiu colaborar com a elaboração desta cartilha, que visa facilitar a adaptação dos brasileiros neste país. Sem a pretensão de esclarecer todas as dúvidas, mas com a missão de orientar nas questões mais frequentes, essa

cartilha chega em boa hora uma vez que Brasil e Coreia vem estreitando seus laços.



Lena Sull, brasileira casada com um coreano, reside em Seul há 24 anos. Apesar de longe do seu país natal há longos anos Lena tem uma forte ligação com o Brasil. Em seu empenho de bem acolher os brasileiros que vem morar na Coreia, Lena resolveu fundar um grupo denominado "Comunidade de Brasileiros na Coreia", que promove encontros periódicos e eventos sociais com a finalidade de diminuir a saudades do nosso país, além de integrar os imigrantes. Devido a sua longa vivência na Coreia, Lena

sabe na prática como resolver problemas e está sempre à disposição ajudando a todos nas inúmeras questões e dúvidas que surgem no dia a dia. Lena também é escritora do blog "Bom Dia Seul"(bomdiaseul.com), que traz novidades e aspectos importantes da cultura coreana.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
IMIGRAÇÃO	10
ASPECTOS CULTURAIS E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	15
SERVIÇOS DE SAÚDE	17
TRANSPORTE PÚBLICO	22
ESCOLAS INTERNACIONAIS	24
ALUGUEL	26
CARTEIRA DE MOTORISTA	28
LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	30
CONTA BANCÁRIA E CARTÃO DE CRÉDITO	31
TELEFONIA CELULAR	32
ANIMAIS DOMÉSTICOS	33
ASSESSORIA JURÍDICA GRATUITA	35
COMUNIDADE BRASILEIRA NA COREIA DO SUL	37
TELEFONES ÚTEIS	38
FERIADOS COREANOS	39
PONTO DE ENCONTRO EM CASOS DE EMERGÊNCIA	40

INTRODUÇÃO

Dados básicos

NOME OFICIAL	República da Coreia	
CAPITAL	Seul	
ÁREA	99.585 km² (equivalente a Pernambuco)	
POPULAÇÃO (2011)	49.006 milhões	
IDH	0,897 (índice de desenvolvimento muito elevado)	
IDIOMA	Coreano	
SISTEMA POLÍTICO	Presidencialismo parlamentarista	
PRESIDENTE	Lee Myung-bak (desde fevereiro de 2008)	
PRIMEIRO- MINISTRO	Kim Hwang-sik (desde outubro de 2010)	
PIB (2011, FMI)	US\$ 1,116 trilhão (preços correntes)	
RENDA PER CAPITA (2011, FMI)	US\$ 23.749 (preços correntes), US\$ 31.754 (PPP)	
UNIDADE MONETÁRIA	Won sul-coreano	
VACINAS	Não é exigida nenhuma vacina para brasileiros que pretendem visitar a Coreia	
FUSO HORÁRIO	UTC+9 (12 horas à frente do Brasil). Não há horário de verão.	

CÓDIGOS TEL	+82 (país) 02 (Seul)
VOLTAGEM	Em geral, as tomadas são de 220 volts, com entrada de dois pinos grossos.
SEGURANÇA	A Coreia do Sul apresenta baixas taxas de criminalidade.
CULINÁRIA	Os principais ingredientes utilizados são: óleo de gergelim, doenjang (pasta de feijão fermentado), molho de soja, alho, gengibre e pimenta (a comida coreana é normalmente muito apimentada). O prato principal, que é servido em todas as refeições (inclusive café-da-manhã) é o kimchi, um preparo fermentado de acelga e rabanete. Outros pratos comuns são: bulgolgi (churrasco coreano servido com variados tipos de saladas e legumes) e bibimbap (prato de arroz coberto com cenoura, broto de feijão, algas, pepino, ovo e cogumelos).
CUSTO DE VIDA	Tarifas de ônibus e metrô: mínimo de 1 dólar. Bandeirada do táxi: aproximadamente 2 dólares. Aluguel: mínimo de 300 dólares para um quarto pequeno com banheiro e mini-cozinha. Refeição: mínimo de 5 dólares para almoço coreano. Comida estrangeira, a partir de 10 dólares. Veja artigo, em inglês, em: http://www.thekoreaguide.com/2012/03/24/cost-of-living-in-seoul-korea-2012/
RELIGIÃO	Nenhuma: 49.3%, Cristãos: 26.3% (Protestantes: 19.7%, Católicos: 6.6%), Budistas: 23.2%, Outras: 1.3%. Vale registrar também a influência do confucionismo e do xamanismo sobre as religiões praticadas na Coreia do Sul.
CLIMA	A Coreia do Sul tem quatro estações distintas. Primavera, de março a maio, com temperaturas de 10°C a 20°C. Verão, de junho a agosto, úmido com fortes chuvas no mês de junho e temperaturas a partir de 25°C. Outono, de setembro a novembro, temperaturas de 5°C a 15°C. Inverno, de dezembro a fevereiro, com temperaturas muito baixas, de -10°C a 5°C, e seco.

A Embaixada

A Embaixada do Brasil em Seul está localizada próximo ao Palácio Gyeongbokgung, no centro histórico da cidade (Jongno-gu). Informações sobre a Embaixada, inclusive endereço e mapa, estão disponíveis no site: http://seul.itamaraty.gov.br.

Instruções sobre os serviços consulares, como passaporte e legalização de documentos, podem ser consultados na aba à esquerda "Assuntos Consulares".

O Setor Consular abre de segunda a sexta, de 9h a 13h. Pedidos são aceitos somente até as 11h30, para que haja tempo hábil para finalização do atendimento até o horário de encerramento. Na parte da tarde, o setor consular funciona apenas na elaboração de documentos e não faz atendimento ao público.

Dúvidas devem ser encaminhadas, por e-mail, aos seguintes endereços:

braseul@brasemb.or.kr: Geral

<u>seulcons@brasemb.or.kr</u>: Setor Consular <u>seulcom2@brasemb.or.kr</u>: Setor Comercial seulcult@brasemb.or.kr: Setor Cultural

danielfink@brasemb.or.kr: Setor de Ciência e Tecnologia e

Intercâmbio Acadêmico

Visite também nossas páginas no facebook, fazendo pesquisa sob os nomes: Setor Consular e Embaixada do Brasil em Seul

Matrícula Consular

Por que fazer a matrícula?

- Em casos de emergência, possibilitar o contato da Embaixada e facilitar a troca de informações entre os brasileiros e seus familiares no Brasil;
- Permitir à Embaixada conhecer melhor a comunidade a que deve prestar assistência;
- Facilitar a identificação do brasileiro em casos de furto, roubo ou extravio de documentos, possibilitando, por exemplo, a emissão de novo passaporte.

As informações fornecidas pelo cidadão brasileiro para fins de matrícula são sigilosas e em hipótese alguma serão fornecidas a terceiros.

Como fazer a matrícula?

- Preencha 1 formulário, por família, disponível no site* da Embaixada.
- Envie o formulário, juntamente com versões escaneadas da foto 3X4 e documentos brasileiros de cada membro da família para o e-mail <u>seulcons@brasemb.or.kr</u>

(*http://seul.itamaraty.gov.br/, aba à esquerda "Assuntos Consulares", ítem "Matrícula consular")

IMIGRAÇÃO

Registro de estrangeiros na imigração

- Os estrangeiros que permanecerem por mais de 90 dias na Coreia do Sul devem se registrar na Imigração Coreana (veja endereços no próximo quadro) e solicitar a Carteira de Registro de Estrangeiro (denominada "Alien Registration Card").
- É ilegal a permanência no país por mais de 90 dias sem o registro na Imigração. Residentes ilegais podem ser presos e deportados pelo governo sul-coreano. Não corra esse risco.
- Além disso, a Carteira de Registro de Estrangeiro é necessária para abrir conta no banco, assinar contrato de locação de imóvel, comprar aparelho celular, dentre outros.
- Veja abaixo lista de documentos básicos para registro na Imigração. Outros documentos podem ser solicitados caso a caso:
 - 1. Formulário de Registro (disponível na Imigração);
 - 2. Passaporte Original;
 - 3. 1 (uma) foto colorida (3cm x 4cm);
 - 5. Taxa de registro: KRW 10.000,00 (pagamento em dinheiro);
- O registro deve ser feito pessoalmente.
- É possível fazer agendamento prévio online no site www.hikorea.go.kr. O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira.

AGÊNCIAS DO SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO DA COREIA

Local	Telefone	Endereço
Seul	02-2650-6212~5	319-2, Sinjeong 6 (yuk)- dong, Yangcheon-gu, Seul Metrô: estação Omokgyo (Mok-dong Stadium) Saída 7. Caminhar cerca de 10 minutos.
Incheon	032-890-6305~6	117, Hangdong 7 (chil)-ga, Jung-gu, Incheon Ônibus: pegar o Incheon City Bus #3, #12 ou #24 sentido estação Jungbu Police. Caminhar cerca de 10 minutos.
Busan	051-461-3091~5	17-26, 4-ga, Juang-dong, Jung-gu, Busan Metrô: estação Juang-dong (pegar saída 10 ou 12). Caminhar cerca de 10 minutos.
Jeju	064-722-3494	673-8, Geonip-dong, Jeju-si, Jeju Rota: pegar ônibus que vá para Jeju Girls' Commercial High School, caminhar cerca de 5 a 7 minutos.

^{*} Lista completa em www.hikorea.go.kr

Alteração de dados do seu registro de estrangeiros

A Imigração deve ser informada, no prazo de 14 (quartorze) dias, sobre qualquer mudança nos dados do seu registro de estrangeiro, por exemplo, alterações:

- de endereço (mesmo que a mudança tenha sido no mesmo edifício);
- no passaporte (incluindo o número do passaporte, data de emissão, ou alterações de data de expiração)
- no nome;
- de estado civil;
- de nacionalidade.

O estrangeiro que deixar de informar as alterações às autoridades coreanas, no prazo estabelecido, deverá pagar multa, por dia de atraso. O montante da multa será determinado caso a caso. Há registro de brasileiros que tiveram de pagar KRW 100.000,00 por dia de atraso.

As alterações podem ser feitas online, no site www.hikorea.go.kr (clicar no ícone "forms" localizado no "quick menu" do canto direito da página), mas é recomendável comparecer a uma das agências de imigração listadas no ítem "registro de estrangeiros na imigração".

Tipos de visto

Lembre-se sempre que suas atividades na Coreia do Sul devem corresponder ao seu tipo de visto. Por exemplo, se o seu visto é de estudante, você não poderá trabalhar sem obter nova autorização da imigração. Não aceite trabalhar antes de ter o visto

de trabalho de sua categoria. Trabalhadores ilegais podem ser presos e deportados para o Brasil.

Fique atento também à limitação de tempo do seu visto. Exija de seu empregador ou instituição de ensino a renovação do seu visto se seu contrato for renovado.

Segue abaixo a lista dos principais vistos, para referência:

Descrição	Tipo de Visto Exigido
Atletas	E-6
Consultor	E-5
Estudantes	D-2
Guia Tecnológico	E-4
Investimento	D-8
Pesquisador	E-3
Professor	E-1
Professor de Línguas	E-2
Profissões de apoio (ex. Babá)	E-9
Profissões específicas (ex.	E-7
Advogado, Churrasqueiro)	
Trabalho Temporário (ex. Palestras,	C-4
apresentação musical etc)	
Transferência intra-empresas	D-7
Turismo	B-2
Visita de negócios	C-2

Procedimento para conversão de vistos:

O estrangeiro que tiver interesse em exercer atividade diferente da permitida por seu visto deverá solicitar a conversão de seu "status migratório". Por exemplo, estudante que deseja trabalhar, portador de visto de negócios que deseja estudar, visitante que se casou com coreano etc, deve submeter o pedido de mudança de status perante a Imigração. Em geral, deverão ser apresentados os seguintes documentos, na Imigração Coreana:

- Formulário "Application of permission for change of status";
- Passaporte;

- Carteira de Registro de Estrangeiro (denominada "Alien Registration Card");
- Foto 3 X 4;
- Documentos que comprovem a mudança solicitada (por exemplo, contrato de trabalho, comprovante de matrícula, certidão de casamento);
- Demais documentos serão solicitados dependendo de cada caso. Visite uma agência da Imigração. Para informações detalhadas, acessar o site: http://www.hikorea.go.kr/pt/InfoDetailR en.pt

Vale ressaltar que na maioria dos casos de alteração de "status migratório", o interessado deve sair do país para retirar, em repartição consular coreana no exterior, o novo visto.

Dependendo do caso, poderá ser exigido que o interessado retorne ao Brasil para obtenção do novo visto. Em outros, a viagem poderá ser para países próximos.

ASPECTOS CULTURAIS E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Diferenças culturais

A sociedade coreana é influenciada pela tradição confucionista, que estabelece relações de hierarquia entre os membros da sociedade: pai-filho, rei-súditos, marido-mulher, velhos-jovens, patrão-empregado.

As relações de trabalho são também marcadas pela estrutura hierárquica. Os funcionários recentemente contratados devem obedecer aos funcionários mais antigos, os empregados dificilmente contestam os chefes etc.

O trabalho na Coreia do Sul vai além da função de sustento e se mistura à vida privada, sendo comum trabalhar até mais tarde ou nos finais de semana, sem recebimento de pagamento adicional por hora extra. A legislação trabalhista, embora seja parecida com a brasileira, não é aplicada com rigor na prática, o que pode causar frustração da parte dos brasileiros que vem à Coreia do Sul a trabalho.

Na sociedade coreana, as relações de trabalho são, muitas vezes, informais, mas isso não pode acontecer com estrangeiros, que devem ter a relação de trabalho sempre oficializada em contrato registrado na Imigração.

Antes de deixar o Brasil para trabalhar na Coreia, certifiquese que você tem o visto apropriado (veja o ítem "Imigração", "Tipos de Visto") e que tem cópia da versão em português e coreano do contrato de trabalho assinado, para evitar desentendimentos no futuro.

Legislação trabalhista

Vale sempre ter em mente que os costumes da sociedade são bastante diferentes dos dispositivos da legislação, então, direitos como gozo de férias, horas extras e licenças não são verificados na prática. Seguem abaixo as principais previsões da legislação local. Para informações adicionais acesse o site do Ministério do Trabalho e Emprego (http://www.moel.go.kr/english/main.jsp):

- Licença Maternidade: Toda gestante tem direito a licença maternidade de 90 dias, remunerados, que podem ser usufruídos desde 45 dias antes do parto. Pelo menos 45 dias do período total de 90 dias devem ser tirados após o nascimento da criança.
- Licença Paternidade: A licença paternidade é de 3 dias, não é remunerada, e deve ser solicitada no período de 30 dias após o nascimento da criança.
- **Férias:** Os empregados têm direito a 15 dias de férias por ano caso tenham trabalhado pelo menos 80% ou mais da jornada anual. Essa regra vale para as empresas que possuem 5 ou mais empregados, estabelecimentos menores dependem de acordo entre o patrão e os funcionários.
- **Horas Extras**: as horas extras deverão ser pagas com um adicional de 50% sobre o valor do salário base.

- Jornada de Trabalho:

		Empregados em Geral	Trabalhadora Mulher - um ano após o nascimento do filho	Empregados entre 15 a 17 anos
Horas de Trabalho	1 dia	8 horas	8 horas	7 horas
Trubumo	1 semana	40 horas	40 horas	40 horas
Horas Extras Permitidas		12 horas por semana	2 horas por dia, 6 horas por semana, 150 horas por ano	1 hora por dia, e 6 horas por semana

SERVIÇOS DE SAÚDE

Emergências Médicas (ambulância)

Disque-emergência: 119 ou 1339

Apoio com intérprete para emergências: 02-1588-5644 (há serviço

em português)

Sistema público de saúde

- Estrangeiros residentes na Coreia do Sul devem se registrar junto ao Sistema Nacional de Saúde, exceto se possuir plano de saúde internacional ou disposição sobre seguro de saúde em contrato de trabalho.
- Os critérios para inscrição diferem em função da situação migratória (tipo de visto). Em princípio, o empregador deve providenciar o registro de seus funcionários. O valor da contribuição mensal será calculado com base na média salarial do estrangeiro. As secretarias das universidades também podem orientar os estudantes sobre o assunto.
- O estrangeiro que não pagar as contribuições mensais do sistema público de saúde não terá qualquer cobertura de saúde e, se precisar de assistência médica, deverá arcar com os preços de atendimento particular.
- Para se informar sobre sua situação específica, leve seu passaporte e sua Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card") ao escritório da "National Health Insurance Corporation". Escolha o escritório mais próximo de

sua residência, no mapa à esquerda da página principal do site http://www.nhic.or.kr/english/main.html

- O sistema sul-coreano de saúde prevê que, em alguns casos, o segurado pague parte do valor total do serviço (percentual sobre o valor da consulta, exames etc), além das contribuições mensais.
- Outra previsão do sistema público coreano é que o segurado seja primeiramente atendido por um posto de saúde local, antes de comparecer aos hospitais grandes. Se o paciente for direto a um hospital grande deverá arcar com a despesa por conta própria, salvo em casos de emergência e evidente gravidade.

Profissionais de saúde que falam Português

Você poderá encontrar lista atualizada de médicos e/ou dentistas que falam Português, em trabalho na Coreia, na página da Embaixada (http://seul.itamaraty.gov.br), menu à esquerda "Assuntos Consulares", ítem "Serviços médicos e telefones úteis."

Caso você queira indicar outros médicos/dentistas que falem Português e trabalhem na Coreia do Sul, envie um e-mail para seulcons@brasemb.or.kr.

Hospitais e Clínicas Internacionais

Alguns hospitais de grande porte oferecem clínicas internacionais dentro de suas instalações, com apoio de funcionários ou voluntários que falam inglês, veja alguns exemplos abaixo:

Seul:

Asan Medical Center (Hospital Seoul Choongang)

Endereço: 388-1, Poongnap-dong, Songpa-gu, Seul

<u>Telefones</u>: 02-3010-5001

Site: http://eng.amc.seoul.kr/lang/index.jsp

Cha General Hospital

Endereço: 650-9, Yoksam1-dong, Kangnam-gu, Seul

Telefones: 02-3468-3127

Site: http://kangnam.chamc.co.kr/ic/

Hanyang University Hospital

Endereço: 17 Haengdang-dong, Seongdong-gu, Seul, Korea 133-

792

<u>Telefones:</u> 02-2290-9553/02-2290-8282 (emergência)

Site: http://ih.hyumc.com/english/

Kangbuk Samsung Hospital International Clinic

Endereço: Clinica Internacional, Total Health Care Center,

Kangbuk Samsung Hospital

B1, 250, Taepyung-ro 2ga, Jung-gu, Seul

<u>Telefones:</u> 02-2001-5100

Site: http://international.kbsmc.co.kr/

Medi Flower Natural Birthing Center

Endereço: 2º andar, Lotte Castle Medici, 1656-4 Seocho-dong,

Seul

<u>Telefones</u>: 02-548-9400, option "9"/010-8550-9742 <u>Site: http://www.mediflower.co.kr/eng/index.html</u>

Samsung Medical Center (site em português)

Endereço: 50, Ilwon-dong, Gangnam-gu, Seul

<u>Telefones:</u> 02-3410-0200

<u>Site:</u> http://www.samsunghospital.com/global/po/main/main.jsp

Seoul National University Hospital e Seoul National University Children's Hospital (site em português)

Endereço: 101 Daehak-ro, Jongno-gu, Seul

<u>Telefones:</u> 02-2072-0505 / 010-8831-2890 (emergência)

<u>Site:</u> http://www.snuh.org/english/snuh/asnuh/portuguese.jsp

Soonchunhyang University Hospital

Endereço: 59, Daesagwan-ro, Yongsan-gu, Seul

Telefones: 02-709-9158

Site: http://www.schmc.ac.kr/seoul/eng/index.do

St. Mary's Hospital Kangnam

Endereço: 222 Banpo-daero, Seocho-gu, Seul

Telefones: 02-2258-5745

Site: http://www.cmcseoul.or.kr

Yonsei Severance Hospital

Endereço: 50 Yonsei-ro, Soedaemun-gu, Seul

Telefones: 02-2228-5800/5810 Site: http://www.yuhs.or.kr/en/

Busan:

Busan National University Hospital

Endereço: 305, Gudeok-Ro, Seo-gu, Busan

Telefones: 051-240-7472/7473

Site: http://www.pnuh.co.kr/english/english index.html

Inje University Paek Hospital

Endereço: 633-165 Gaegum-dong, Busanjin-gu, Busan

<u>Telefones:</u>: 051-890-6733, 6233, 6788 Site: http://www.paik.ac.kr/en/ga/

Dong Eui Medical Center

<u>Endereço:</u> San 45-1, Yang Jung 2 Dong, Jin-gu, Busan Telefones: 051-850-8940/8941 ou 010-9457-8941

Site: http://www.demc.kr/eng/index.asp

<u>Daejon:</u>

Daejeon Eulji University Hospital

Endereço: Seo-gu, Dunsan-dong, 1306, Daejeon

Telefones: 42-611-3000/3398/3399

<u>Site:</u> http://www.emc.ac.kr/international/default.asp

Chungnam National University Hospital

Endereço: 282, Munhwa-ro, Jung-gu, Daejeon

Telefones: 42-280-8429

Site: http://www.cnuh.co.kr/english/

<u>Geoje:</u>

Geoje Daewoo Hospital

Endereço: 363 Doomo-dong, Jangseungpo, Gyeongnam-do

Telefones: 055-680-1114 Site: http://www.dwho.or.kr/

Ulsan:

Ulsan University Hospital

Endereço: 29-1 Jonha-dong, Dong-gu, Ulsan

Telefones:: 052-250-7000 http://www.uuh.ulsan.kr/

Importante: Se você possui plano de saúde internacional, verificar antes de agendar uma consulta se o hospital aceita o seu plano.

TRANSPORTE PÚBLICO

Metrô:

O serviço de metrô está disponível nas cidades de Seul, Busan, Incheon, Daegu e Gwangju, com horário de funcionamento das 05:30 da manhã até aproximadamente às 00:00 da madrugada (também aos sábados e domingos). Consulte também os sites http://www.seoulmetro.co.kr/eng/

http://www.visitkorea.or.kr/ena/TR/TR EN 5 1 4.jsp,

http://www.subway.busan.kr/english/main/,

Ônibus:

Existem cinco tipos de ônibus que percorrem a cidade de Seul: (i) os ônibus vermelhos (que conectam Seul às cidades próximas, tais como Ilsan, Bundang, Suji, Suwon, Anyang e Incheon); (ii) os ônibus azuis conectam as áreas suburbanas ao centro da cidade; (iii) os ônibus verdes conectam as áreas residenciais, linhas de metrô e os terminais de ônibus; (iv) os ônibus amarelos, que circulam pelo centro de Seul fazem paradas curtas nas principais áreas turísticas, comerciais, e áreas de negócio em torno do centro da cidade; e (v) o ônibus "Maeul" que executam rotas mais curtas nas áreas residências.

Os horários de funcionamento variam de acordo com a rota, mas a maioria começa às 4:30 da manhã e termina por volta da 1:00 da madrugada. Para localizar a rota desejada, acesse os sites http://bus.seoul.go.kr (coreano) ou

http://www.visitkorea.or.kr/enu/TR/TR_EN_5_1_3_2.jsp

Táxis:

Há quatro tipos de táxis: comum (cinza), internacional (laranja ou preto), de luxo (preto), e "call taxis" (cinza ou branco). Cada táxi tem seu sistema de cobrança de tarifa.

Os táxis internacionais têm serviço telefônico 24 horas, com atendimento em inglês, japonês, ou chinês, mas custa cerca de 20% a mais do que um táxi comum. Informações no site http://internationaltaxi.co.kr, telefone 1644-2255.

Os "call taxis" podem ser chamados pelo número 1330, número da "Tourist Information Center". Se estiver usando aparelho celular, acrescente o código da cidade (ex. Seul 02-1330).

**DICA: Sugerimos a compra do cartão "T-MONEY", que pode ser encontrado em qualquer estação de metrô ou lojas de conveniência, como 7 Eleven, GS25, Family Mart, etc. O cartão custa KRW2.500 e você pode depositar de KRW10.000 até KRW90.000, para pagar ônibus, metrô, alguns táxis, entrada em alguns museus, e também compras em alguns supermercados. Mais informações no site: http://www.tmoney.co.kr/jsp/newpub/oversea/english/eng index.js http://www.tmoney.co.kr/jsp/newpub/oversea/english/eng index.js

ESCOLAS INTERNACIONAIS

A Coreia do Sul tem recebido números crescentes de estrangeiros, com isso, o número de escolas internacionais (que oferecem aulas em idioma estrangeiro, sobretudo em inglês) tem aumentado também. Atualmente, há escolas internacionais em quase todas as grandes cidades sul-coreanas.

Para entrar em uma escola internacional, a criança deve preencher pelo menos um dos seguintes requisitos:

- 1. Ser cidadão de um país estrangeiro;
- 2. Ser cidadão coreano com vivência de, no mínimo, cinco anos no exterior;
 - 4. Ter pelo menos um dos pais com nacionalidade estrangeira;

Em geral, serão exigidos os seguintos documentos para inscrição:

- 1) Carteira de Identificação de Estrangeiro;
- 2) Passaporte;
- 3) Relatório de saúde;
- 4) Resultado dos testes de proficiência em inglês;
- 5) Fotos recentes e formulário de inscrição da escola preenchido;
- 6) Boletins escolares anteriores com tradução em inglês ou outro idioma da escola.
- 7) Cartas de recomendação (algumas escolas exigem recomendações de professores anteriores).

Algumas escolas exigem teste pré-admissional da criança e/ou uma entrevista com a mãe e/ou com a criança.

Segue abaixo nomes de algumas das escolas internacionais. A lista completa, por região, pode ser acessada no site http://www.isi.go.kr/English/Home/HomeE.php:

- A. Seoul Foreign School (SFS): http://www.sfs.or.kr
- B. Yongsan International School: http://www.yisseoul.org
- C. Centennial Christian School (CCS): www.ccslions.com
- D. Chadwick International School: http://www.chadwickinternational.org/
- E. Korea Kent Foreign School: http://www.kkfs.org
- F. Seoul Academy International School: http://www.seoulacademy.net
- G. Global Christian School: http://www.gcskorea.org
- H. Busan International Foreign School: http://www.bifskorea.org
- I. Busan Foreign School: http://www.busanforeignschool.org
- J. Daegu International School: http://dis.or.kr

ALUGUEL

Há três sistemas de aluguel distintos praticados na Coreia do Sul. O sistema "chonsei", mais tradicional, tem se tornado cada vez mais raro, dando lugar ao "walsei":

- Sistema 1 "Chonsei": Sistema em que os inquilinos depositam adiantado x% do valor de venda do imóvel (de 30% a 60%) e, no fim do contrato, o dinheiro volta aos inquilinos, sem juros. O proprietário do imóvel se beneficia dos juros obtidos durante a vigência do contrato.
- Sistema 2 "Walsei": Pagamento de aluguéis mensais. Às vezes o locatário é solicitado a fazer pagamento de caução, que pode corresponder de 3 a 20 vezes o valor do aluguel mensal.
- Sistema 3 -"Kalse": Pagamento antecipado dos aluguéis mensais. Não há retorno do valor após término do contrato. É comumente utilizado por funcionários expatriados que recebem da empresa o pagamento da moradia.

Para obter maior segurança na transação, registre seu contrato no cartório de registro de imóveis (동기소) e solicite o "hoakjongilcha" (확정일자), documento que dá publicidade ao seu depósito, garantindo preferência no recebimento do valor em caso de hipoteca do imóvel locado. Funciona também como um "registro oficial" do depósito.

Caso você não queira renovar seu contrato no final do termo, será preciso avisar ao locatário no mínimo 3 meses antes do término do contrato, sob pena de renovação automática.

Em qualquer sistema, o locatário e o proprietário estão obrigados a pagar uma comissão para a imobiliária. A comissão varia de 0.3% a 0.9% do valor total do contrato.

Se houver ruptura antecipada do contrato, a parte desistente deverá pagar a taxa imobiliária do próximo contrato de aluguel. Além disso, se o locador solicitar a saída antecipada do locatário, deverá pagar uma ajuda de custo referente à mudança.

CARTEIRA DE MOTORISTA

Portadores de habilitação internacional válida:

A carteira internacional de habilitação somente poderá ser usada pelo período de 1 ano a partir da entrada na Coreia do Sul. Para continuar dirigindo, após o período de 1 ano, é preciso retirar a carteira coreana, de acordo com as instruções abaixo.

Portadores de carteira nacional de habilitação brasileira válida:

Portadores de carteira de habilitação brasileira válida podem pedir a troca da carteira pela coreana. É preciso formular pedido no "Road Traffic Authority", mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- 1) Carteira de habilitação brasileira válida original
- 2) Formulários preenchidos pelo Setor Consular da Embaixada do Brasil em Seul:

O Setor Consular da Embaixada em Seul providencia a elaboração de documento de verificação e de transcrição da carteira de motorista brasileira. Confira no site: http://seul.itamaraty.gov.br/, aba à esquerda "Assuntos Consulares", ítem "Carteira de Motorista".

- 3) Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card")
- 4) Passaporte
- 5) 3 fotografias

ATENÇÃO: A carteira de motorista brasileira poderá ser retida pelas autoridades locais para emissão da carteira sul-coreana.

- Para retirar a primeira habilitação na Coreia do Sul: De acordo com informações do Seoul Global Center (02-2075-4130), é preciso comparecer a um dos centros de testes (http://dl.koroad.or.kr/english/04 intro/office.jsp), para agendamento das provas, portando:
 - 1) Passaporte;
 - Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card");
 - 3) 3 fotografias
 - 4) Taxa de aproximadamente KRW 60.000,00.

LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Não existe tradutor juramentado Coreano-Português na Coreia do Sul. Para oficializar uma tradução, a própria pessoa interessada deverá traduzir o documento (ou pedir ajuda para um tradutor) e levá-lo a um notário público coreano (공증사무소).

• Para o seu documento brasileiro ter validade oficial na Coreia do Sul:

Antes de sair do Brasil, submeta o documento brasileiro para legalização na Embaixada ou Consulado da Coreia do Sul no Brasil (http://bra-brasilia.mofat.go.kr).

• Para o seu documento coreano ter validade oficial no Brasil:

Submeta o documento para legalização no Setor Consular da Embaixada do Brasil em Seul.

Diplomas e históricos escolares devem ser legalizados no Setor Consular para serem validados e reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC, no Brasil, e pela escola/universidade de origem.

Os procedimentos estão no site da Embaixada (http://seul.itamaraty.gov.br, aba à esquerda "Assuntos Consulares", ítem "Legalização", opção "Reconhecimento de assinatura - Notário Público coreano ou MOFAT"). Note que antes de comparecer ao Setor Consular, o documento tem que ter sido legalizado em notário público coreano (공증사무소).

CONTA BANCÁRIA E CARTÃO DE CRÉDITO

A abertura de conta bancária na Coreia do Sul pode ser feita com a apresentação do passaporte e da Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card").

A concessão de cartão de crédito dependerá da apresentação de:

- 1) Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card");
- 2) Documentos que comprovem sua situação financeira (normalmente são exigidos contra-cheques dos 3 últimos meses).
- 3) contrato de trabalho (quando aplicável).

TELEFONIA CELULAR

A rede de telefonia móvel coreana utiliza a tecnologia CDMA ("Code Division Multiple Access"), que é incompatível com a maioria dos aparelhos celulares do Brasil, sob a tecnologia GSM, assim, nem sempre os celulares brasileiros funcionam na Coreia do Sul.

Para **adquirir** um celular, é necessário ter a Carteira de Registro de Estrangeiro ("Alien Registration Card") e conta bancária sul-coreana. Em regra, os contratos são de, no mínimo, 2 anos.

Segue abaixo lista das principais operadoras:

LG Uplus Corp.:

http://www.uplus.co.kr/com/main/pemain/PeMain.hpi

- SK Telecom: http://www.sktelecom.com/eng
- KT: http://www.kt.com/eng/main.jsp

O Seoul Global Center oferece apoio para contratação de serviços de telefonia celular para estrangeiros. Entre em contato: http://global.seoul.go.kr/, 02-2075-4180 (horário de atendimento: 09:00 às 18:00 horas).

Alternativamente, é possível optar pelo aluguel de um celular pré-pago. Os "stands" de aluguel estão localizados no aeroporto de Incheon. O serviço pode ser reservado online através do site das operadoras listadas acima.

Para alugar o celular, o estrangeiro deve apresentar o passaporte e um cartão de crédito (algumas empresas aceitam um depósito em garantia, mas o valor cobrado costuma ser elevado, em torno de KRW 800.000)

ANIMAIS DOMÉSTICOS (cães e gatos)

Procedimento padrão para transporte de cães e gatos, acompanhados, para o Brasil:

- 1) ir a uma clínica veterinária e solicitar a emissão de certificado de saúde animal (expedido, no máximo, 10 dias antes da chegada ao Brasil) e de certificado de vacinação contra raiva (para animais acima de 3 meses de idade, a vacina deve ter sido aplicada dentre 1 ano a 30 dias antes da viagem).
- 2) levar os documentos e o animal ao escritório da Agência de Quarentena e Inspeção de Animais, Plantas e Pesca (QIA, antigo NVRQS) mais próximo. Com base nos documentos da clínica veterinária e na inspeção do animal, a QIA emitirá o certificado de sanidade animal oficial.

AGÊNCIAS QIA		
Local	Telefone	
Aeroporto de Gimpo	02-2664-0601	
Aeroporto de Incheon	32-740-2660~2	
Aeroporto Internacional de Gimhae (Busan)	51-971-4991	
Aeroporto Internacional de Jeju	64-746-2460	

Nota: Localização e telefone de outras agências da QIA no site http://www.gia.go.kr/english/html/Contact us/Contact us 004.jsp

3) caso haja exigência da empresa aérea, trazer o certificado oficial da QIA ao Setor Consular para autenticação. O prazo de processamento é de 3 dias úteis (ver: http://seul.itamaraty.gov.br,

aba à esquerda "Assuntos Consulares", ítem "Legalização", opção "Reconhecimento de assinatura de Notário Público coreano - MOFAT". A assinatura do oficial da QIA equivale à de um notário público) .

Procedimento padrão para transporte de cães e gatos, acompanhados, para a República da Coreia:

- Autoridades sul-coreanas exigem a apresentação dos seguintes documentos, no momento da chegada do animal:
 - a) certificado de saúde animal expedido, no máximo, 10 dias antes da chegada à Coreia do Sul;
 - b) certificado de vacinação contra raiva (para animais acima de 3 meses de idade, a vacina deve ter sido aplicada dentre 1 ano a 30 dias antes da viagem).

A apresentação de documentação insuficiente poderá ocasionar a retenção, para quarentena, do animal, às custas do proprietário.

ATENÇÃO: A partir de 1/12/2012, será exigida a implantação de chip em animais trazidos para a Coreia do Sul. Informações adicionais sobre o procedimento, na Coreia do Sul, podem ser verificadas na página da Agência de Quarentena e Inspeção de Animais, Plantas e Abastecimento (QIA, antigo NVRQS), em inglês, http://www.qia.go.kr

No Brasil, a autoridade responsável pelos procedimentos de transporte internacional de animais domésticos é o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: http://www.agricultura.gov.br/animal/animais-de-companhia/transporte-internacional

ASSESSORIA JURÍDICA GRATUITA

Dúvidas sobre contratos de trabalho, celebração de casamento, dupla nacionalidade, dentre outras, poderão ser submetidas à apreciação do Centro de Consultoria Legal Global da Faculdade de Direito da Hankuk (Global Legal Consulting Center), sem custos.

Caso haja interesse em dar entrada em processo judicial, o Centro poderá indicar advogados na área, mas haverá cobrança de honorários (a Embaixada em Seul não dispõe de recursos orçamentários para pagamento dos advogados).

O Departamento de Português da Hankuk apoiará o projeto e disponibilizará tradutores Português-Coreano para acompanhar a reunião de consultoria.

Como marcar uma consulta com tradução?

- 1) Ligue para o número 010-5180-3216, para agendar horário.
- Compareça, na data e horário agendados, ao Centro de Consultoria Legal Global da Hankuk (Linha 1, Estação Hankuk University of Foreign Studies).

Fala coreano?

1) Se o serviço de tradução for dispensável, compareça diretamente ao Centro de Consultoria, que funciona de segunda a sexta, das 10h00 às 17h00. Não é necessário agendar (Linha 1, Estação Hankuk University of Foreign Studies).

MAPA DO "LEGAL CLINIC CENTER", UNIVERSIDADE HANKUK



COMUNIDADE BRASILEIRA NA COREIA DO SUL

A comunidade:

De acordo com dados do Sistema de Imigração da Coreia do Sul, há cerca de 1.300 brasileiros no país (2011). Desse total, estima-se que 50% esteja na região metropolitana de Seul e 20% na Região Sul, próximo à cidade de Busan e na ilha de Geoje.

Grupos de convivência:

- Comunidade de Brasileiros na Coreia (Facebook)
 (http://www.facebook.com/groups/187661607945821/)
- Associação Brasil-Coreia (Facebook)
 (http://www.facebook.com/groups/AssociacaoBrasilCoreia)
- KOBRA Grupo de estudantes brasileiros na Coreia do Sul (http://kobrazil.org/).
- KOBRAS Korean Brazil Society (<u>http://www.kobras.kr/portugues/main/main.php</u>)
- Grupo Ciência Sem Fronteiras Coreia (Facebook)
 (http://www.facebook.com/groups/286710708034238/)

TELEFONES ÚTEIS

Plantão Consular:

A Embaixada do Brasil dispõe de número de plantão 24h para prestar assistência a cidadãos brasileiros que se encontrem em situação de emergência e desvalimento, como para quadros graves de saúde, prisão, vítimas de crimes e morte.

Lique 010-9519-8700

Outros números de emergência e telefones úteis:

- Emergência Médica: 119 ou 1339
- Emergência Policial: 112
- Violência doméstica e/ou sexual: 132
- Apoio com intérprete para emergências: 02-1588-5644
- Dúvidas sobre imigração: 1345 (pressione a tecla 3 e após
 * para atendimento em inglês).
- Informações para turistas: (código local)+1330. O serviço de atendimento ao turista estrangeiro funciona 24 horas ao dia e o atendimento é realizado em inglês, chinês, ou japonês.
- Seoul Global Center: 02-2075-4180 (horário de atendimento: 09:00 às 18:00 horas). Serviço de suporte para questões relacionadas a educação, moradia, serviços médicos, transporte, serviços aos consumidores, bancos, auxílio jurídico (em questões trabalhistas, impostos, etc). O atendimento é realizado em coreano, inglês, chinês, japonês, vietnamita, russo.

FERIADOS COREANOS

FERIADO	<u>DATA</u>	<u>DESCRIÇAO</u>	
Ano Novo	01/Janeiro	Ano Novo do calendário solar.	
Ano Novo	1º dia do 1º mês do	Um dos feriados mais tradicionais na	
Coreano (lunar)	calendário lunar coreano	Coreia, sendo inclusive considerado	
		mais importante que o Ano Novo do	
		calendário solar.	
Dia da	01/Março	Comemoração dos movimentos pró-	
Independência		independência ocorridos durante a	
		colonização japonesa.	
Dia das crianças	05/Maio	Tornou-se em 1975 um feriado	
		público.	
Aniversário do	8° dia do 4° mês do	Dia de celebração do aniversário do	
Buda	calendário lunar coreano	Gautama Buda.	
Dia da	06/Junho	Homenagem à memória dos homens	
Memória/		e mulheres que morreram durante o	
Memorial Day		serviço militar ou no movimento de	
		independência do país.	
Dia da	15/Agosto	Feriado nacional que comemora a	
Libertação		derrota japonesa na II Guerra	
		Mundial e o fim da colonização da	
		Península Coreana.	
Dia de Ação de	15° dia do 8° mês do	Festa da colheita tradicional coreana.	
Graças –	calendário lunar coreano	Nesse dia os coreanos costumam	
Festival de		visitar as cidades natais de seus	
Outono		ancestrais e compartilhar um	
		banquete tradicional	
Dia da	03/Outubro	Data de celebração do primeiro	
Fundação		Estado da nação coreana, chamado	
Nacional		Gojoseon.	
Natal	25/Dezembro	Natal	

http://www.timeanddate.com/calendar/?year=2012&country=70

PONTO DE ENCONTRO EM CASOS DE EMERGÊNCIA

Caso seja verificada situação de emergência coletiva, como catástrofes naturais ou conflitos militares, a Embaixada do Brasil em Seul buscará divulgar, por meio do site (http://seul.itamaraty.gov.br), facebook, telefone, e outras mídias possíveis, instruções aos cidadãos brasileiros residentes na Coreia do Sul.

Os trabalhos da Embaixada levarão em conta as informações da matrícula consular. É, por isso, de extrema importância manter seus dados de contato atualizados.

Se a situação resultar em ruptura dos serviços de energia elétrica, telefonia e internet, por período prolongado, e se for desaconselhável a continuação das atividades no prédio da Embaixada, será estabelecido como ponto de encontro da comunidade brasileira a estação de metrô Hansung University, na linha 4, em Seul.

Em todo caso, os brasileiros deverão seguir as orientações dos oficiais sul-coreanos, para sua própria proteção. Identifique-se como brasileiro e solicite que seu paradeiro seja informado à Embaixada do Brasil em Seul.